

Novo secretário-geral do C. N. G.

O senhor presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Dr. ELMANO CARDIM, nomeou, em ato de 23-9-954, o engenheiro FÁBIO DE MACEDO SOARES GUIMARÃES, secretário-geral do C.N.G. em substituição ao Ten.-Cel. DEOCLÉCIO DE PARANHOS ANTUNES.

O Dr. FÁBIO pertence ao quadro de funcionários do Conselho desde sua criação, tendo em administrações anteriores exercido os cargos de secretário-assistente, diretor da Divisão de Geografia e posteriormente diretor da Divisão de Documentação e Cultura.

Últimamente estava à disposição da Escola Superior de Guerra, de onde saiu para dirigir os destinos do Conselho Nacional de Geografia.

Geógrafo de renome, o novo secretário-geral é diplomado pela Escola Politécnica, pela Faculdade Nacional de Filosofia, professor de várias escolas de nível superior. Autor de inúmeros trabalhos de caráter geográfico, tem sido um colaborador prestimoso das publicações editadas pelo C.N.G., principalmente desta revista e do "Boletim Geográfico", em cujos números se acham inseridos diversos trabalhos dessa ordem.

Ao tomar posse do cargo transmitido pelo Cel. DE PARANHOS ANTUNES, presente o senhor presidente do I.B.G.E., autoridades e grande número de funcionários do Instituto, o novo secretário-geral pronunciou as seguintes palavras:

"Apenas algumas palavras de agradecimento a todos que tão gentilmente compareceram a esta cerimônia, que, ambos, o senhor presidente e eu próprio, desejamos fôsse a mais simples possível.

Não poderia esconder a emoção que sinto ao assumir a direção desta casa que vi nascer e crescer. Assisti à fundação do próprio I.B.G.E. e ajudei a construir o Conselho Nacional de Geografia desde seus alicerces. Quero pois, de início, render minhas homenagens aos três construtores do Instituto — Embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, Dr. MÁRIO AUGUSTO TEIXEIRA DE

FREITAS e engenheiro CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO, que jamais serão esquecidos por quantos servem à Estatística e à Geografia.

Há 17 anos passados era eu cartógrafo da pequenina Secção de Estatística Territorial do Ministério da Agricultura, que se transformou então nesta Secretaria Geral e logo ao criar-se o Conselho tive como primeira função a de secretário-assistente.

Muitos dos atuais funcionários desta Secretaria são meus velhos companheiros daqueles tempos. Outros nela vi ingressar muito jovens, alguns ainda estudantes e pude assistir ao seu desenvolvimento até as altas funções que hoje desempenham. São pois muito fortes os laços de afeição que me ligam aos funcionários desta casa.

Muitos outros ocupariam êste honroso e árduo cargo com maior brilho e competência, mas ousou afirmar que nenhum me poderia exceder em amor à instituição, a que dei os melhores anos de minha mocidade.

Se há um sentido na minha investidura, êste só poderá ser o da confiança que o senhor presidente do Instituto depositou no quadro de funcionários do Conselho, ao qual me orgulho de pertencer. Pela primeira vez a função de secretário-geral é exercida por um servidor dos quadros do Conselho, a não ser em caráter interino. E isto, meus queridos companheiros de trabalho, queiramos ou não, significa maior responsabilidade para todos nós.

Não é êste o momento de apresentar-vos qualquer programa ou plano de ação. Dentro das normas regulamentares, cabe-me seguir a orientação traçada pelo presidente do Instituto e cumprir as determinações do Diretório Central do Conselho.

Os meus antigos companheiros conhecem meu sistema de trabalho. Sabem que sou contrário a mudanças radicais e sobretudo a mudança desnecessária, pois que somos apenas um elo de uma longa cadeia de realizações a longo prazo. Sabem êles que sou amigo da harmonia, da cordialidade e do espírito de conciliação. Falta-me a *técnica* de adminis-

trar, pois que tenho sempre me dedicado a estudos e ao magistério. Mas acredito que um administrador sempre será, *antes de tudo*, alguém que saiba lidar com os homens que seja capaz de infundir-lhes interesse e entusiasmo pelo trabalho, encarando-os não apenas como simples peças de um mecanismo, mas sobretudo como seres humanos.

Meus três anos de permanência na Escola Superior de Guerra, êste grandioso instituto de altos estudos brasileiros, que hoje deixo com imensas saudades e onde servi sob o comando das insignes figuras de homens públicos e soldados que são os generais CORDEIRO DE FARIAS e JUAREZ TÁVORA, foram ricos de ensinamentos. Apreciei ali, como nunca dantes, o valor do trabalho em equipe. Aprendi a esperar, sem procurar escolhê-las ou solicitá-las, as missões que me seriam confiadas e a recebê-las com o único propósito de bem cumpri-las e dentro dos prazos estabelecidos.

Sei que nada poderei conseguir por mim mesmo, mas somente pela colaboração leal de todos os servidores do Conselho.

Nada posso prometer senão trabalhar, dedicar-me e sempre tomar decisões com o exclusivo empenho de servir e engrandecer o Conselho. Desejo ainda estreitar cada vez mais as relações com o Conselho Nacional de Estatística, a ala irmã, para que ambos se completem um ao outro, em trabalho harmônico, sob a orientação do presidente do Instituto.

Teremos tarefas árduas a vencer, mas conto com o espírito de sacrifício de cada um de vós meus caros companheiros. Tudo que importar em engrandecimento do Conselho, dentro e fora do Brasil, redundará afinal em benefício para cada um e compensará largamente quaisquer sacrifícios.

Senhor coronel DE PARANHOS ANTUNES: agradeço a delicadeza de ter comparecido a esta singela cerimônia para transmitir-me pessoalmente das mãos honradas de V.S., o cargo de secretário-geral do Conselho Nacional de Geografia, que ora assumo, e aproveito o ensejo para desejar a V.S. todo o êxito nas funções que irá exercer em sua carreira militar e apresentar os votos de felicidade a V.S. e à sua excelentíssima família.

Desejo agradecer a todos os que vieram aqui trazer-me seu estímulo e o calor de sua sincera amizade, para dar-me forças necessárias ao cumprimento de tão pesado encargo.

Senhor presidente do Instituto, DR. ELMANO CARDIM: Com a ajuda de Deus e a leal colaboração de todos os servidores desta casa, desde os menos graduados até os detentores de cargos da maior responsabilidade, estarei certo de poder cumprir a missão que V. Ex.^a houve por bem confiar-me. Guiados por V. Excelência, trabalharemos pelo progresso da geografia brasileira e pelo engrandecimento do Conselho, certos de que assim estaremos contribuindo para a consolidação do I.B.G.E. e para a grandeza do Brasil”.

Presidente do I. B. G. E.

O presidente da República Sr. JOÃO CAFÉ FILHO, nomeou em ato de 21 de setembro do corrente, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o senhor ELMANO GOMES CARDIM, nome ligado ao sistema estatístico e geográfico do país, como membro da antiga Comissão Censitária Nacional e consultor técnico do Conselho Nacional de Estatística. O novo presidente do I. B. G. E. é figura de relêvo nos meios literários

e jornalísticos brasileiros, dirigindo um dos mais antigos e tradicionais jornais do país o *Jornal do Comércio*, fazendo parte também da Academia Brasileira de Letras, e de outras instituições culturais e científicas.

O senhor ELMANO CARDIM sucedeu ao senhor desembargador FLORÊNCIO DE ABREU que prestou assinalados serviços ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.